

Organização Social de Saúde Casa de Isabel CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

7º TRIMESTRE Dezembro de 2015, Janeiro e

Fevereiro de 2016.

CONTRATO DE GESTÃO Referente ao Processo SEDPcD nº 66263/2014

CENTRO DE SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO DA 1º DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO



ÍNDICE

- 1 Apresentação
- 2 Atendimentos, visitas e demais trabalhos realizados no 7º Trimestre (dez de 2015, jan e fev de 2016);
- 2.1 Atendimento nas dependências da DPPD;
- 2.2 Atendimentos externos e remotos:
- 2.3 Visitas Domiciliares;
- 2.4 Visitas Compartilhadas;
- 2.5 Visitas de Acompanhamento de Casos;
- 2.6 Visitas de Alinhamento;
- 2.7 Visitas Demandadas pelos casos;
- 3 Trabalhos de Apresentação e de Divulgação da DPPD.
- 3.1 Palestras Diversas:
- 3.2 Visitas à DPPD:
- 3.3 Participação em Outros Eventos;
- 3.4 Materiais de Divulgação;
- 3.5 Divulgação em Mídias Eletrônicas e na Internet;
- 4 Geração de Conhecimento.
- 4.1 Dados Estatísticos e Análises:
- 4.2 Protocolos de Atendimentos;
- 4.3 Cartilha e Materiais Similares;
- 5 Formação Continuada.
- 5.1- Congressos, Encontros e Similares;
- 5.2 Atividades de Capacitação;
- 5.3 Supervisão Institucional;



- 6 Aquisições, Contratações e Desligamentos.
- 6.1 Aquisições Comuns;
- 6.2 Aquisições de Equipamentos;
- 6.3 Contratação e Cancelamento de Serviços;
- 6.4 Contratação e Desligamento de Pessoal;
- 7 Acompanhamento e evolução das atividades desenvolvidas até o fim do 6º trimestre.



1 - Apresentação

O contrato de gestão, firmado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPCD) e A organização social de saúde (OSS) Casa de Isabel, visando a administração do Centro de Serviços de Apoio, integrado à 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência (DPPD), completou, em 6 de junho último, seu primeiro ano de vigência.

Desde meados de dezembro atendendo em sua sede definitiva, no Palácio da Polícia Civil, região central da capital paulista (a sede provisória ficava localizada no ed. Saldanha Marinho, sede da Secretaria de Segurança Pública), a DPPD é fruto de uma parceria entre a SEDPCD e a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), e integra o contexto do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência, criado em 2013 pelo Governo do Estado de São Paulo.

Pioneira no Brasil no atendimento especializado a pessoas com deficiência, a DPPD, e seu Centro de Serviços de Apoio integrado, tem como missões:

- Atender com qualidade ao cidadão com deficiência, de modo a encorajá-lo a realizar suas denúncias sempre que necessário;
- Gerar e difundir dados estatísticos relevantes sobre a violência contra esse público, de modo a balizar estratégias para preveni-la e combatê-la;



- Produzir e disseminar protocolos de atendimento a vítimas com deficiência e conhecimentos sobre temas relacionados à violência, notadamente aquela perpetrada contra esse grupo;
- Apoiar a capacitação de agentes policiais, mediante palestras, treinamentos, reuniões, apostilas, páginas na Internet etc.; e
- Prestar consultoria e suporte técnico a outros distritos policiais do estado, de modo a promover uma sensível melhoria na abordagem policial às pessoas com deficiência;

Para ajudar a cumprir tais missões, o Centro de Serviços de Apoio da DPPD conta com uma equipe multidisciplinar, formada por psicólogos, assistentes sociais, tradutores intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e cientista social. Além disso, estão disponíveis no Centro alguns recursos de tecnologia assistiva, como videolupa, boletim de ocorrência impresso em braile ou enviado por e-mail e, até mesmo, um veículo adaptado, para o transporte de pessoas em cadeiras de rodas ou com mobilidade reduzida.

Nas próximas páginas, pretendemos demonstrar como nossa equipe têm procurado cumprir aquelas missões. Mediante os vários trabalhos que temos realizado no Centro de Serviços de Apoio integrado à DPPD, entre os quais atendimentos a vítimas com alguma deficiência (na própria DPPD ou em outras delegacias da capital), visitas domiciliares, visitas institucionais a outros equipamentos da rede de serviços públicos, participação, como palestrante, em eventos e participação em atividades de formação continuada (palestras, cursos e workshops). A estrutura deste documento não é estanque, e vem sendo, trimestre a trimestre, aprimorada e aperfeiçoada, de modo que nele estejam, claras e completas, todas as informações indispensáveis para que

Rua: Brigadeiro Tobias, 527 - CEP: 01032-001 Luz/SP. Fone: (011) 3311-3383 / 3311-3380



membros do governo, e da própria sociedade como um todo, tenham condições de conhecer e, em certa medida, de avaliar nosso trabalho.

As informações a seguir dizem respeito aos meses de dezembro de 2015, janeiro e fevereiro de 2016, também chamados, respectivamente, de mês 19, 20 e 21. Boa leitura.

2 - Atendimentos e tarefas relacionadas 7º. trimestre (dezembro de 2015, janeiro e fevereiro de 2016).

2.1 - Atendimentos nas dependências da DPPD

De declarantes, intimados pelo escrivão de polícia, a pessoas com alguma deficiência, em busca de orientações sobre seus direitos, a DPPD recebe, todos os meses, um público significativo em suas instalações.

Neste trimestre, especificamente, 404 pessoas assinaram nosso livro de visitas. 229 delas, entretanto, buscavam (ou necessitavam de) uma atenção estendida. Estas foram cadastradas e receberam um atendimento formal, eventualmente, com registro de prontuário social e de boletim policial. 132 pessoas foram atendidas pelas equipes policial e multidisciplinar, conjuntamente, e apenas 43 delas foram atendidas somente pela equipe policial. Ainda neste período, foram registradas 99 ocorrências policiais (entre boletins de ocorrência e termos circunstanciados), e 16 inquéritos policiais foram instaurados.

As 229 pessoas atendidas pela equipe multidisciplinar (Centro de Serviços de Apoio) receberam um total de 272 atendimentos individuais especializados com a equipe multidisciplinar. Isto significa que, ao visitarem a

Rua: Brigadeiro Tobias, 527 - CEP: 01032-001 Luz/SP. Fone: (011) 3311-3383 / 3311-3380



DPPD, diversos usuários foram atendidos por mais de um especialista, ou, mesmo, que ocorreram atendimentos simultâneos, envolvendo, ao mesmo tempo, 2 ou mais especialistas.

Além disso, a equipe multidisciplinar encaminhou 29 usuários a diversos serviços de utilidade pública, quais sejam:

- Ambulatório de Especialidades Médicas Várzea do Carmo;
- Departamento de Psicologia Casa de Isabel Itaim Paulista São Paulo:
 - Defensoria Pública de São Paulo:
 - Defensoria Pública de Santo André:
 - Defensoria Pública de Carapicuíba:
 - Defensoria Pública de Itaquaquecetuba:
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social -CREAS M' Boi Mirim, São Paulo;
- Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas Pirituba, São Paulo;
- Centro de Atenção Psicossocial Adulto Jabaquara, São Paulo:
 - Central de Interpretação e Libras Municipal, São Paulo;
- Centro de Referência da Assistência Social Cidade Tiradentes, São Paulo;
- Centro de Referência da Assistência Social Iguatemi, São Paulo:
- Centro de Convivência e defesa da Mulher Casa das Rosas Margaridas e Bhetes;



Hospital Santo Amaro – Ambulatório de Saúde Mental – São

Paulo:

- Instituto de Identificação Ricardo Glumbleton São Paulo;
- Ministério Público São Paulo;

• Núcleo de Proteção Jurídica - CREAS São Miguel - São

Paulo;

- **Procon,** São Paulo;
- Prefeitura de Jandira, São Paulo;
- Setor Social do Hospital das Clinicas, São Paulo;
- Subprefeitura do Jardim Santo Elias, São Paulo;
- UBS Unidade Básica de Saúde Suzano, São Paulo;

2.2 – Atendimentos externos e remotos

Primeiramente, devemos caracterizar esses dois tipos de suporte: há o suporte realizado presencialmente no outro distrito policial, a que chamamos **atendimento externo**. E há o suporte à distância, realizado pela Internet ou por telefone, a que chamamos **atendimento remoto**.

No trimestre corrente, foram requisitados 04 atendimentos externos e nenhum atendimento remoto. A tabela com o detalhamento dos atendimentos *in loco* (externos) realizados segue abaixo:

DETALHAMENTO DOS ATENDIMENTOS EXTERNOS



N°	Local	Outras pessoas envolvidas	Profissional
01	Núcleo e Proteção	Pessoa surda e	Intérprete de
	jurídica	Assistente Social	Libras
01	3ª CIA do 7º Batalhão	Pessoa surda	Intérprete de
	da Polícia Militar		Escrivão
02	Caixa Econômica	Pessoa surda e	Intérprete de
	Federal	Assistente Social	Libras/ Assistente
			Social

2.3 - Visitas domiciliares

Foram realizadas, no trimestre corrente, 05 visitas domiciliares (aquelas que ocorrem diretamente na residência de usuários da DPPD). Abordagens como essas, comuns no trabalho de Assistentes Sociais, são bastante importantes, pois possibilitam uma melhor compreensão da dinâmica das relações familiares (pais, irmãos, marido etc.) e sociais (vizinhos, comerciantes do bairro etc.) partilhadas pelo usuário, além de serem uma oportunidade para a eventual identificação de serviços públicos (Saúde, Educação, Cultura, Esporte etc.) presentes nas cercanias.

2.4 Visitas Compartilhadas com a Equipe Policial

Foram realizadas, no trimestre 04 visitas compartilhadas para entregas de intimações e verificações das denúncias do Disque 100. Além de



dar continuidade no acompanhamento dos casos já atendidos por esta delegacia.

2.5 Visitas de acompanhamento de casos

Não houve, neste trimestre, visitas desse tipo.

2.6 Visitas de Alinhamento

Não houve, neste trimestre, visitas desse tipo.

2.7 Visitas demandadas pelos casos

Não houve, neste trimestre, visitas desse tipo.

3. Trabalhos de apresentação e de divulgação da DPPD - 7º Trimestre (dezembro de 2015, janeiro e fevereiro de 2016)

3.1 - Palestras diversas

Nossa equipe realizou, neste trimestre, 02 palestras em locais diversos, ocorridas no decorrer do mês de dezembro. Sendo:

✓ 1º Encontro do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência no CREAS Jaçanã/Tremembé, com a participação da Coordenadora do Centro de

Rua: Brigadeiro Tobias, 527 - CEP: 01032-001 Luz/SP. Fone: (011) 3311-3383 / 3311-3380



Apoio e da Cientista Cientista Social, além da particição dos Profissionais de SMADS – Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e do NEDIPCD – Núcleo de Direitos do Idosos e da Pessoa com Deficiência da Defensoria Pública.

✓ II Seminário o Direito da Pessoa com Deficiência: Cuidando do Cuidador. Realizado na Secretária Estadual do Direito da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo:

✓ Fórum da Pessoa com Deficiência na Subprefeitura do Itaim Paulista.

E para fechar as atividades no semestre realizamos também a divulgação do nosso trabalho na CEI CDHU uma unidade de trabalho da OS Casa de Isabel, unidade modelo em acessibilidade, trabalho o tema de inclusão e a Libras – Língua Brasileira de Sinais, com a participação do corpo docente da unidade.

3.2 - Visitas à DPPD

No decorrer deste trimestre recebemos a visita da Equipe do Metro de São Paulo na pessoa do Sr. Marcos Borges e da Sra. Edna Figueiredo, para conhecer o espaço da delegacia e os procedimentos de atendimento aqui desenvolvidos, com essa visita articulamos uma visita ao espaço do Metro de São de Paulo, para que possamos também conhecer o espaço e assim firmamos a parceria entre os dois serviços.

Em outra ocasião também no decorrer deste trimestre recebemos a visita da instituição do Museu Catavento as Estagiarias Carol e Paula e do responsável pelo Núcleo de Acessibilidade do museu, eles conheceram o



equipamento e também trouxeram materiais para que pudéssemos conhecer o núcleo. Abrimos a agenda para realizar uma visita no núcleo,

3.3 – Participação em outros eventos

Neste trimestre não houve participações.

3.4 – Materiais de divulgação

Neste trimestre continuamos as distribuições dos cartazes e folders para outras Delegacias e serviços da Rede de Proteção.

3.5 - Divulgação em mídias eletrônicas na Internet.

Neste Trimestre tivemos matérias divulgadas pela Imprensa Oficial.

4. Geração de conhecimento – 7° trimestre (dezembro 2015, janeiro e fevereiro de 2016).

4.1 - Dados estatísticos e análises

.....

Organização Social de Saúde Casa de Isabel

CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

Para este trimestre, nossa Cientista Social, Carolina Andrade,

preparou 3 documentos, sendo um com dados referentes a cada mês do

período (dezembro 2015, janeiro e fevereiro 2016). Mais detalhes no anexo B.

4.2 – Protocolos de atendimento

Um dos mais importantes papéis da DPPD é o de buscar

estabelecer protocolos de atendimento de pessoas com deficiência que

sejam replicáveis a todas as unidades policiais do estado paulista. Este

trabalho avançou significativamente neste trimestre, e até um documento

chegou no processo final de validação. Já estamos trabalhando embasados

nos protocolos criados por esta unidade, verificamos que a atuação está

sendo mais pontual no que diz respeito a critérios de avaliação do trabalho,

sendo assim estamos crendo ser favorável os protocolos já existentes.

4.3 - Cartilhas e materiais similares

A DPPD, há muito, pretende escrever um material de apoio à formação de

policiais civis, o qual seria destinado à Academia de Polícia Dr. Coriolano

Nogueira Cobra (ACADEPOL). E parte desse material derivaria de outros

materiais produzidos por nossa equipe, atendendo a outras demandas

(seminários na SEDPcD e palestras diversas, ministradas nos últimos

Rua: Brigadeiro Tobias, 527 - CEP: 01032-001 Luz/SP.

13

CASA DE ISABEL

Organização Social de Saúde Casa de Isabel

CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

meses). Esses materiais começaram a ser reunidos, selecionados e

atualizados, e nossa expectativa é consolidá-los no próximo trimestre. Já

realizamos a avaliação do material existente junto com a delegada e

estamos aguardando a verificação do material pela supervisão da Academia

de Polícia.

5. Formação continuada - 7º trimestre (dezembro de 2015, janeiro e

fevereiro de 2016).

5.1 – Congressos, encontros e similares

Neste trimestre não participamos das atividades acima

5.2 - Atividades de capacitação

As discussões de casos, momentos semanais em que membros

das equipes policial e multidisciplinar se afastam, por alguns minutos, das

tarefas cotidianas para poderem examinar, crítica e analiticamente, lado a lado,

alguns casos significativos, representam uma ocasião única de aprendizagem

mútua e de troca de experiências coletiva.

Rua: Brigadeiro Tobias, 527 - CEP: 01032-001 Luz/SP. Fone: (011) 3311-3383 / 3311-3380



A advogada Dra. Dinorá Sanches Bonilha (OAB 205193/SP) prestou-nos, no trimestre, mais uma consultoria jurídica. Desta vez, foram discutidos aspectos legais de alguns casos.

5.3 - Supervisão institucional

Neste trimestre, a supervisão institucional, sob responsabilidade da Dra. Sônia Regina Maurelli, fundadora da OSS Casa de Isabel, continuou sendo realizada, e tratou dos seguintes temas:

- Roda de Conversa;
- Discussões de Casos;
- Atendimentos;
- Relatórios Técnicos;
- Reunião com a Delegada e articulação.

Maiores detalhes acerca da supervisão institucional encontram-se no **anexo A** deste relatório.

6- Aquisições, contratações e desligamentos

6.1 - Aquisições Comuns



Neste trimestre, como de costume, realizamos também as compras de insumos de alimentação, de higiene, de produtos para limpeza e de material de escritório, para dar suporte as rotinas de trabalho desenvolvidas na DPPD (impressão e arquivamento de documentos, gravação de relatórios em mídias digitais, oferta de café e lanches rápidos para usuários e visitantes, manutenção de sanitários e do ambiente como um todo etc.).

6.2 - Aquisição de Equipamentos

Não houve aquisições de equipamentos neste trimestre.

6.3 – Contratação e Cancelamento de Serviços

Não houve contratação ou cancelamento de serviços neste trimestre.

6.4 – Contratação e desligamento de pessoal

Não houve contratação ou desligamento de pessoal neste trimestre.



7. Acompanhamento e evolução das atividades desenvolvidas até o fim do 7º trimestre (dezembro de 2015, janeiro e fevereiro

de 2016)

Cada uma de nossas atividades (metas), seus objetivos (demandas

que elas pretendem atender), seus indicadores (etapas do processo ou frentes

de trabalho, conforme a atividade), as ações a elas relacionadas (tarefas

ligadas a cada atividade) e os meios de aferição de cada atividade (produtos ou

processos acabados, conforme a atividade) encontram-se a seguir, descritas.

Alternativamente, uma versão resumida e visualmente mais favorável, em

formato tabela, está disponível, em arquivo anexo.

Visando a um melhor acompanhamento por parte da SEDPCD, as

informações dos trimestres anteriores também encontram-se disponíveis neste

capítulo, de modo que as informações mais recentes simplesmente vão sendo

acrescentadas, relatório a relatório, às mais antigas (sem substitui-las),

tornando possível, em cada relatório trimestral, visualizar e compreender não

só as últimas informações, mas toda a evolução do processo.

Atividade 1: Consolidação e Atualização do Painel de Dados e

Indicadores.

Objetivo: Levantar informações sobre a incidência de violência contra pessoas

com deficiência para geração de estatísticas.

Indicador 1.1: Definição das fontes de dados para alimentação do painel

Rua: Brigadeiro Tobias, 527 - CEP: 01032-001 Luz/SP. Fone: (011) 3311-3383 / 3311-3380

E-mail: pcdcasadeisabel@gmail.com/violenciaedeficiencia@sedpcd.sp.gov.br

CASA DE ISABEL

Organização Social de Saúde Casa de Isabel

CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

Descrição: Consolidação de dados atualizados provenientes do Disque 100,

do SINAN, do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra

Pessoas com Deficiência e da Secretaria de Segurança Pública. Deve-se

destacar que o cumprimento dessa meta fica condicionado ao recebimento de

relatórios referentes a tais fontes pela Secretaria de Direitos da Pessoa com

Deficiência e Secretaria de Segurança Pública.

Ações: Após reuniões envolvendo DPPD, SEDPCD e representantes de cada

uma das fontes supracitadas, foi definido que à SEDPCD faria o repasse dos

dados referentes ao Disque 100, ao SINAN e ao Programa Estadual de

Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência, enquanto

que à SSP caberia o repasse dos dados do sistema RDO (Registro digital de

Ocorrências) da Polícia Civil do estado de São Paulo. Esses dados estão

sendo repassados mensalmente.

Já os dados de ocorrências policiais, que foram obtidos, vale salientar,

geraram, como produtos, o capítulo "Análise dos RDOs do período maio a

dezembro de 2014" e um breve documento tratando do mês de janeiro de

2015. Já foram entregues.

Neste trimestre foram criados Releases de Dezembro de 2015. Janeiro e

Fevereiro de 2016 (detalhes no anexo B).

Meio de aferição: Entrega de Relatório – Ver Anexos B.

Atividade 2: produção de Materiais de Divulgação e Site da DPPD.

Objetivo: divulgar informações sobre a delegacia e sobre o enfrentamento da

violência sofrida por pessoas com deficiência.

Organização Social de Saúde Casa de Isabel

CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

<u>Indicador 2.1: relatório com proposta de conteúdo do site</u>

Descrição: Elaboração de conteúdo do site da DPPD, divulgando suas

atribuições, além de informações relacionadas ao enfrentamento da violência

contra pessoas com deficiência.

Ações: O conteúdo do site foi elaborado conjuntamente pelas equipes da

DPPD e da SEDPcD, entretanto devido a questões administrativas envolvendo

a SEDPcD, a SSP e a polícia Civil do Estado de São Paulo, o nosso site não

será publicado e não há previsão para mudanças nessa determinação.

Meio de aferição 2.1: entrega de Relatório – (este relatório foi entregue no 1º

Relatório Trimestral).

Indicador 2.2: Relatório com informações para subsidiar a assessoria de

imprensa e comunicação institucional.

Descrição: Elaboração de textos divulgando a DPPD e informações

relacionadas ao enfrentamento da violência contra pessoas com deficiência.

Ações: os dados têm sido enviados, regularmente, para a SEDPCD, mediante

correio eletrônico.

Meio de aferição: entrega de relatório

Atividade 3: Atendimento de Casos e Encaminhamentos para a rede de

serviços parceiros.

Objetivo: Garantir o acompanhamento, encaminhamentos e sistematização

dos casos atendidos pela Equipe multidisciplinar.

CASA DE ISABEL

Organização Social de Saúde Casa de Isabel CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

Indicador 3.1: mapeamento da Rede de Serviços atualizado

Descrição: Pesquisa, inserção, atualização e eventual remoção de serviços

públicos identificados como potenciais parceiros da DPPD (abrigos, acesso à

justiça, ONGs, serviços de saúde, de transporte, reabilitação profissional de

pessoas com deficiência etc.

Ações: O mapa tem sido revisado e atualizado mensalmente, e já conta com

mais de 570 serviços listados, de modo que esta meta foi cumprida.

Meio de aferição 3.1: entrega de Relatório – Ver anexo C

Indicador 3.2: % dos atendimentos monitorados.

Descrição: Com base no número total de atendimentos não concluídos,

garantir acompanhamento mensal de todos os casos, monitorando os

encaminhamentos e a atualização de informações de cada caso.

Ações: O acompanhamento mensal de 100% dos casos tem sido realizado

por nossas Assistentes Sociais e Psicólogas, garantindo o cumprimento

integral da meta.

Meio de aferição 3.2: entrega de quadro de monitoramentos dos casos – Ver

Anexo D.

Indicador 3.3: % dos atendimentos sistematizados.

Descrição: Considerando o número total de atendimentos do mês, garantir a

sistematização de todos os atendimentos no Quadro de Monitoramento dos

Casos.

CASA DE ISABEL

Organização Social de Saúde Casa de Isabel

CENTRO DE SERVIÇO APOIO TÉCNICO

Ações: Sistematização de todos os atendimentos no quadro de monitoramento

de casos.

Meio de aferição 3.3: entrega de quadro de monitoramentos dos casos – <u>Ver</u>

Anexo D.

Atividade 4: Auxiliar, mediante recursos, equipamentos e ou estratégias,

remota ou presencialmente, tanto outras delegacias, quanto serviços parceiros,

no atendimento a pessoas com deficiência.

Objetivo: Promover, de forma generalizada, uma melhor interação entre

público com deficiência e policiais civis, encorajando aqueles a realizarem suas

denúncias e estes, a encararem a pessoa com deficiência com mais

naturalidade e com menos insegurança.

Indicador 4.1: Relatório com definição do protocolo de atendimento remoto.

Descrição: Como a DPPD tem como atribuição oferecer suporte às demais

delegacias, foi previsto o atendimento remoto de intérpretes de Libras. Nesse

caso, é necessário estruturar um protocolo de atendimento, definindo em quais

situações e como será concedido esse apoio.

Ações: Foi estruturado um protocolo de atendimento, definindo em quais

situações e como será concedido o apoio dos tradutores-intérpretes de Libras

em atendimentos remotos ou presenciais.

Meio de aferição 4.1: Entrega de Relatório com definição de protocolo (foi

entregue no relatório do 1º Trimestre).

Indicador 4.2: % dos atendimentos sistematizados

Rua: Brigadeiro Tobias, 527 - CEP: 01032-001 Luz/SP. Fone: (011) 3311-3383 / 3311-3380



Descrição: Considerando o número total de atendimentos remotos por mês, garantir a sistematização de todos atendimentos.

Ações: Ocorreram atendimentos externos que foram assistidos por nós. Esta meta portanto foi cumprida.

Meio de aferição 4.2: Entrega de relatório de atendimentos externos/remotos – essas informações constam no relatório do trimestre.





1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP CENTRO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO



São Paulo, 31 de Outubro de 2015.

Atenciosamente

Rosália Peres Gonçalves Coordenadora

> Rosália Peres Gonçalves RG: 42.153.422-9 Coordenadora Centro de Apoio Técnico - O.S Casa de Isabel